

Director, Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 a 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## Filosofia da Fôrça

(Para o dr. António B. da Silva Coelho)

A admiração pela fôrça é instintiva no homem bruto. Acompanhando a história da civilização desde os seus primórdios até nossos dias, nota-se sempre que, a um embrutecimento da alma humana, corresponde a adoração da fôrça. Este culto pela fôrça conduz naturalmente ao servilismo dos adoradores perante a prepotência do músculo e do chicote. Pelo contrário, a cada clareira que a inteligência humana tem aberto na sua história, sempre tem correspondido, a maior repugnância pelos governos ditatoriais, em que a fôrça é quasi sempre o argumento supremo. A inteligência que persuação em vez de truculência, explicação clara em vez de imposição dogmática.

A educação intelectual dos povos é o melhor processo de combater as tiranias da fôrça. Estas só medram onde encontram o terreno da ignorância.

Um governo de fôrça só os boçais o desejam, porque são eles o admiram. A fôrça desprende de si um eflúvio que adormece a sensibilidade intelectual (?) do bruto. A maneira do dizer da opereta, gosta tanto mais do seu dono quanto mais este lhe bater. E' o cão agradecido ás pancadas do senhor.

O bruto supõe, tristemente, que tudo que de grande existe á superficie ou Terra é obra da fôrça, obra do músculo. Esquece (nunca o soube, para melhor dizer) que por detraz da mão está o pensamento a dar-lhe ordens, a indicar-lhe o caminho. Esquece a mão, numa ingratidão desculpável, o que deve á inteligência. Ingratidão desculpável, dissemos. E' que, com efeito, se o trabalhador manual tanta vez hostiliza o trabalhador do espirito, a culpa mais deve recair sobre este, que nunca quis subir aquele ao seu convívio, do que sobre o práctico, que ignora as delicias do trabalho criador.

A fôrça é o argumento supremo e último do forte, quando verifica não ter razão. A moral e o direito só existe para o forte na medida em que essas concepções lhe aproveitam. O leão, fazendo a célebre partilha, ou o lobo, bebendo, com o cordeiro, água no regato, dão uma idéa da atitude tomada por aquele que sobrepõe a todas as considerações morais a consideração que mais lhe aproveita. O leão, porque é o rei dos animais, porque é o mais forte, e outros argumentos desta natureza, acaba por levar toda a presa, com pasmo e medo dos seus colaboradores. O lobo, a despeito da argumentação irresponsável do inocente cordeiro, acaba por devorá-lo, côerente com os seus instintos naturais.

Ora o homem é tanto mais partidário da filosofia da fôrça quanto mais primitivo for, quanto mais próximo estiver do instinto puro e, portanto, mais próximo da animalidade.

O Direito, condenação da fôrça como reguladora das relações sociais do homem, é uma criação da inteligência que se tem vindo depurando através dos tempos, á medida que a civilização tem avançado, embora a sua noção, uma vez por outra, se eclipse, como aconteceu na conflagração de 1914. A cada desfalecimento do sentimento do Direito corresponde um recrudescimento da fôrça que aproxima indivíduos e povos da bruteza animal. A Grande Guerra é realmente a prova eloquente disso.

A Sociedade das Nações é um organismo criado para pôr termo á velha filosofia da fôrça para a qual aplavam todos os povos nos seus diferendos. Wilson teve a candura de supôr que a arbitragem pacífica seria o processo espontaneamente escolhido por todos os povos na resolução dos conflitos internacionais.

Mas é que os povos, como os indivíduos, têm, ao lado da

razão, o instinto. Este manda agir cegamente, mesmo contra os ditames inteligentes da razão, quando esta, interiormente, indica uma solução contra os interesses materiais e de falsa honra do povo que se sente ou julga agravado. Nesses momentos não se dão ouvidos á justiça desinteressada. Forja-se uma justiça *ad hoc*.

O apresamento da barca *Charles et Georges* e o ultimatum inglês são dois casos típicos de povos (França e Grã-Bretanha) que arbitrariamente, porque fiados na fôrça própria, achincalharam os direitos que inegavelmente assistiam a um povo pequeno como nós éramos e somos. Esses povos fizeram uma ridícula figura, exigindo dum povo quasi indefeso aquilo a que não tinham direito. Adoptaram a atitude do leão entre ovelhas:

... é fraqueza entre ovelhas ser leão.

(Camões, Lus., 1,68),

A luta pela vida é tão feroz, entre os indivíduos e povos, que é freqüente sobreporem estes a razões de ordem jurídica e moral, razões simplesmente de estômago e de vaidade inconfessável. A luta entre os homens (seres inteligentes) não passa, bastas vezes, de um simile do que se passa entre os brutos. O homem não passa dum fera a que a educação deu certo verniz superficial. De vez em quando, esse verniz estala e deixa a descoberto a feia nudez do homem primitivo, no instinto de mal fazer, porque, na inteligência, a superioridade desse homem é incontestável, e posta ao serviço das suas tendências de criminoso. Nada mais temível que uma fera inteligente abandonada aos seus maus instintos. A fôrça desse homem aparece-lhe infinitamente multiplicada pelos imensos recursos de meios ofensivos de que ele pode lançar mão e de que ele foi autor. Dizima mais inimigos um soldado de hoje que um exército da Idade Média. A inteligência tem armado a mão humana dum incomensurável fôrça malfazeja.

A admiração pela fôrça é própria do homem vulgar. E como vulgar é a maioria, Hércules sempre teve mais admiradores que Minerva. E' ver a afluência da multidão a todas as manifestações de fôrça e a indiferença dessa mesma multidão pelos trabalhos de pura inteligência. E' ver a afluência de assistentes a um desafio de *box*, de futebol, a uma tourada! Qual a determinante do entusiasmo por essa espécie de espectáculos senão a fôrça nêles manifestada? Por uma questão de beleza física, como o faziam os gregos? Não: por atletismo. E o atletismo outra coisa não é (suponho) que o culto e admiração da fôrça. Um músculo de ferro é pôsto acima dum cabeça inteligente.

A coragem física é tida, no geral, por superior á coragem moral e intelectual. Um homem que apanha um touro na sua arremetida brutal está acima de Sócrates recebendo com serenidade as ironias daqueles que lhe contestavam a verdade das suas doutrinas. Um *boxeur* que esmurre os queixos ao seu adversário é mais aplaudido que o sábio que nega autoridades consagradas para só servir a verdade, e isso a despeito de tudo que o possa ferir pessoalmente.

A fôrça só é legítima quando posta ao serviço das grandes causas—incontestavelmente grandes causas. Muitas vezes, o Direito, só socorrido da fôrça consegue impôr-se. O privilégio está tão arreigado que, para para o destruir e substituir pela justiça, é preciso recorrer á violência. A Revolução francesa, a Revolução russa, para introduzirem reformas justas em substituição de privilégios com raízes fundas não puderam deixar de se socorrer da fôrça violenta.

## Cartas de Angola

*Já lá vai o Carnaval, que passou em Loanda quasi despercebido. Os tempos estão avessos a folias e não ha boa disposição que perdure ante as dificuldades que entulham os caminhos da vida. Só aqueles para quem não existe a previsão do dia d'amanhã, porque o espirito não lhes possui capacidade para arcar com sombra de preocupação ou porque regalias materiaes já lhes solucionaram a incógnita do futuro, só esses, duplamente felizes em qualquer dos casos, ainda perneiam e buscam divertir-se nos folguedos carnavalescos.*

*Aqui, como disse, a animação foi nula. Tirante uma meia duzia de bailes em agremiações de recreio, em que no entanto predominou a sensaboria, e que foram pouco concorridos, de resto, e os habituaes batuques dos pretos, a nada mais alastrou o Entrudo.*

*Ainda chegou a haver a pretensão de se estabelecer um côrso, mas a ideia morreu á nascença por mingua de vitalidade.*

*Digno de vêr-se foi, porém, o aparato estabelecido pela policia de Loanda, pela imponentissima policia de Loanda, que montou um magnificente serviço de transito, como se se esperasse que no vai-vem das viaturas com foliões, se incorporassem todos os veículos d'África.*

*Verdade se diga que é justo que, sempre que ocasião se apropincua, se mostre ao contribuinte onde estão empregados milhares de contos que orçamentalmente se somem com destino áquela conspiciua corporação.*

*Nesse ponto pôde Loanda orgulhar-se e com todo o direito. Não ha agua, não ha luz, a instalação telefónica é primitiva, ha ruas calcetadas com as pedras ao invéz, isto é, com os bicos para cima, não ha um caes decente (nem mesmo indecente) para quem vae ou vem dos navios, não ha, enfim, um rôr de coisas necessarias e imprescindiveis em qualquer burgo com aspirações a civilisado, mas ha em compensação um copioso corpo policial com muitos officiaes, chefes e cabos e muitissimos guardas brancos e pretos. Nesse assunto levamos as lampas a muita cidade europeia e podemos hombraresem desdouro com o*

*A pregação persuasiva por vezes não basta, porque se a inteligência compreende, a inércia do instinto, da comodidade material, é tão pesada, que teima em não obedecer á razão. E então o recurso á fôrça é uma necessidade que se impõe ao reformador.*

*Cristo, incapaz de, pela persuasão, expulsar os vendilhões do Templo, expulsava-os a chicote.*

*Em todo o caso que a fôrça seja o recurso da última instância. A revolução nas idéas deve sempre antepôr-se á revolução com pólvora. As modificações implicadas pelo argumento persuasivo ficam. As operadas a ferro e fôgo quasi nunca passam de temporárias.*

*que ha lá por fóra. Ainda não temos policia a cavalo, nem carros blindados, nem artilharia e gazes, mas estou crente que lá chegaremos.*

*Valha-nos ao menos a certeza de vivermos numa cidade fortemente policiada...*

*...O peor é que sucede frequentemente ser preciso um guarda e ele não aparecer, e este caso já se tem dado na arteria mais frequentada da cidade, como seja a rua Salvador Corrêa.*

*Mas isso são ninharias e nada tiram ao facto de Loanda se desvanecer com a honra de possuir um grande e perfeito corpo policial.*

*Ha quem pergunte para que é necessaria tanta policia e se não era melhor aproveitado o dinheirão, que ela custa, com outras despesas mais interessantes, mas os que assim largam a baba venenosa são os que teem olhos e não querem vêr, são os eternos descontentes, os eternos maldizentes.*

\*\*\*

*Falei acima nos batuques dos pretos. O leitor, que nunca pisou estas terras adustas, não pode fazer uma pequena ideia do que aquilo seja. É, no entanto, um dos mais interessantes espectaculos que é dado vêr-se. Como ficam distantes dos bailes campestres das nossas aldeias...*

*O saracoteio dos negos ao som do tambor num ritmo que mais e mais se acelera, prolonga-se noite em fóra num matraquear que galvanisa os dançarinos tornando-os como possessos. E na noite muda, vibra longamente até muito alem o ran-tan-tan do tambor numa cadencia progressiva, electricante, a que faz acompanhamento uma melopeia monotona com gritos guturales.*

*Em épocas especiaes, como durante o periodo do Carnaval, os batuques sucedem-se nas quatro noites, dès o pôr ao nascer do sol num frenesim alucinante.*

*A resistencia fisica da raça negra é espantosa: ha individuo que passa desde sabado gozido até á manhã de 4.ª feiçr quaresmal em permanente sarabanda, alimentando-se quasi exclusivamente de alcool.*

*Todas as noites de sabado ha batuques e a eles acorre a população indigena, mas no carnaval aquilo torna-se uma obcecação, uma como que necessidade vital. Os creados fogem aos patrões, os que estão empregados nas industrias deixam de trabalhar e o exodo transforma-se numa romaria geral em que participam no mesmo imperioso desejo de folgar homens, mulheres e creanças, movidos por um estigma de raça, por identico afan doentio, como se um voto fosse mister ir cumprido...*

*E até madrugada alta tudo baila, tudo grita, numa ginastica violenta, até que o alvorecer os vae dispersar ébvrios de luxuria e de alcool. Loanda 1-3-932.*

JOSÉ BRAMÃO

Cruz Malpique

«COSTA VERMELHA»

## A Praia da Rocha

21 de Abril de 1932.

### Abertura da Temporada

Conforme temos noticiado, tudo se prepara convenientemente, para que, d'entre poucos dias, sejam inauguradas com toda a solemnidade as novas e belas instalações do Grande Hotel e Casino, da nossa inequalavel Praia.

Tudo se conjuga para que taes acontecimentos resultem brilhantissimos e sejam o élo da maior concorrência, animação e progressivo desenvolvimento da mais encantadora estância portuguesa.

E para que os nossos presados leitores estejam sempre ao facto do que aqui se passa, desde já lhe diremos que a inauguração do Grande Hotel é no proximo dia 1 de Maio, havendo na vespera á noite, sabado 30 do corrente mez, um atraente Baile, no seu esplendido Salão de Jantar, devidamente preparado para tal fim.

A Empreza do Casino, querendo comemorar festivamente o 1.º de Maio, data da reabertura de todas as suas secções de jogos, e ainda para tornar conhecidos das numerosissimas e gentis senhoras frequentadoras desta Praia, os importantes melhoramentos com que acaba de dotar o seu vasto e esplendoroso Salão de Festas, dá tambem, nessa noite, um grande Baile, e ainda a exhibição dos mais brilhantes e afamados numeros artisticos de Variedades Internacionais, directamente contratados pelo Gerente da Empreza Exploradora, sr. Armando Avelar, que hontem partiu para Sevilha, o principal centro das melhores atrações, e onde presentemente se realisam as grandiosas Feiras, mundialmente conhecidas.

Por todas estas razões, e conhecendo nós das inumeras combinações feitas pela nossa melhor sociedade elegante, facil será constatar o desusado brilhantismo, concorrência e animação que deverão revestir essas duas elegantes festas mundanas, que se realizam como atraz dizemos nas proximas noites de sabado 30 do corrente e 1.º de Maio.

E ainda para esclarecimento publico, diremos que todo o serviço de camionetas, que liga a nossa provincia, se estenderá até á nossa Praia, a começar n'aquella data, além de constantes e bem organizados meios de transportes entre nós.

### Caminhos de Ferro

Apezar de todos os vehementos protestos do Barlavento Algarvio, continua esta importante Região de Turismo sem ligação em Tunes com os escassos bi-semanarios rapidos de Lisboa, o que, aliado ao mais rudimentar contratenso, representa ainda uma falta de atenção, que nos cumpre devolver á procedencia.

Sabemos, no entanto, que esse facto anormal, que nunca se deveria ter dado, será reparado proximo, a começar no 1.º de Maio.

E' imprescindível que a C. P. se convença que não é por esta forma que vê intensificados os seus serviços, que ainda agravando-os com successivas taxas, mas sim muito ao contrario do que tem feito, barateando as tarifas, acordando horarios compatíveis com as nossas necessidades e dándonos comodidades.

E tanto assim, que sabemos ir a C. P. estabelecer, em todos os percursos afectados pela via ordinaria, viagens rapidas em automotoras, movidas a oleos pesados e com capacidade para 80 passageiros, respondendo assim ao prestante e bom serviço das carreiras de auto-carros de Emprezas particulares.

E acrescenta que a primeira carreira será para Setubal, e a seguir Lisboa e Evora, a qual durará apenas 2 horas.

### Comandante Castelão d'Almeida

Tendo findado a sua comissão de serviço, retirou para Lisboa, acompanhado do seu filhinho e esposa, senhora D. Ana Cristina Cayola Castelão d'Almeida, o nosso presado amigo 1.º Tenente João Castelão d'Almeida, antigo Capitão do Porto de Portimão, e que entre nós deixa as mais fundas saudades, estima e consideração, pelos primorosos dotes de intelligencia, caracter e perseverante trabalho, em prol da nossa região, a quem ele tanto se dedicou.

Na estação do caminho de ferro de Portimão, foi-lhes feita uma significativa manifestação de apreço, concorrendo lá representantes de todas as classes sociaes, a quem suas excellencias prometeram vizitar-nos de vez em quando.

E ao dar-nos o seu abraço de despedida o Comandante Castelão d'Almeida recomendou-nos que, por intermedio da Imprensa, tanto ele como sua esposa, se despedem de todas as pessoas amigas, a quem o não poderam fazer, e oferecem o seu prestimo em Lisboa na R. Vasco da Gama, 51-rlc.

### VARIAS

O arranjo, calcetamento e alcatroamento da estrada de Portimão a esta Praia, que já devia estar inteiramente concluido, tem sido bastante descurado pelos seus empreiteiros, que ainda em cima açambarcaram o leito da estrada com montões de pedras escusadas, dificultando assim o transito. Tambem nos parece que a obra não ficará nas condições desejadas, pelo que á Junta Autonoma das Estradas pedimos as necessarias providencias.

Faleceu, em Lisboa, o senhor José Pedro da Costa, pae do nosso presado amigo e distinto facultativo municipal senhor dr. Rosario Costa, a quem endereçamos as nossas mais sentidas condolencias.

De ha uns tempos para cá, temos sido constantemente visitados por grande numero de es rangeiros, que se mostram profundamente maravilhados com o clima e encantos naturaes da nossa privilegiada região, prometendo um largo estagio com a abertura do nosso Grande Hotel. Outros já teem casas alugadas.

Teve a sua feliz, delivrance esposa do nosso bom amigo, senhor José Mendes Tengarrinha, digno Agente do Banco de Portugal em Portimão, a quem apresentamos os nossos mais cordeacs parabens.

Encontram-se já inteiramente restabelecidos das suas graves doencas, com o que muito sinceramente nos congratulamos, os nossos estimados amigos, Victorino Fonseca Dias e Francisco Antonio Mauricio.

Antonio J. Magalhães Barrós

### Banco do Algarve

Já se encontra nesta cidade, no exerci io das suas funções, o novo delegado do governo junto do Banco do Algarve, sr. dr. Cabral de Miranda.

«O Algarve» é o jornal mais antigo da provincia.

### A obra da Associação Académica do Liceu Central de João de Deus

Algumas notas sobre a sua actividade no presente ano lectivo

A direcção da Associação Académica ficou em sessão ordinaria de 17 de Novembro de 1931 assim constituída:

Presidente — Antonio Correia Valarinho, Vice-Presidente — Cristino da Conceição Fernandes, Tesoureiro — Francisco Dias Cavaco, 1.º secretario — Silvino Cruz, 2.º secretario — Jorge do Carmo Vieira.

A actividade da Associação Académica visa os seguintes fins:

Pagar propinas aos alunos necessitados, dirigir a Cantina Escolar de acordo com a Ex.ª Directora sr.ª dr.ª Donatila Batista, emprestar livros aos seus associados pobres, manter uma Secção Desportiva, uma Secção Musical, que organisa a Tuna, etc.

#### Cantina

Esta, que foi inaugurada em 9 de novembro p. p., tem uma concorrência que aumenta dia para dia, o que prova o magnifico serviço de lanches e almoços.

#### Pagamento de propinas

A Associação gasta por trimestre perto de 850\$00 (oitocentos cinquenta escudos) no pagamento de propinas, quer por inteiro ou por parte, a oito alunos beneficiados.

Com a Secção Desportiva, que tem por director o aluno Joaquim de Oliveira Serrano, são organizados vários desafios de Basketball quer com grupos unicamente académicos como com grupos estranhos. Esta secção tem dado lucros que equilibram a despeza de 300\$00 (trescentos escudos) gastos até agora com a conservação do campo, compra de bolas, etc.

A Tuna, que se encontra sob a direcção do aluno sr. João Dias Nobre e que tem mais de 40 componentes, é destinada a tomar parte nas festas escolares dando uma alegre nota da mocidade académica.

O orfeão, constituído por mais de 120 figuras, é habilmente dirigido pelo professor de Canto Coral, sr. Rebelo Neves, pessoa incansável, a quem a Associação deve a constituição e grandeza do magnifico Orfeão.

Além do que acima ficou dito, a Associação conseguiu abatimentos: 40% nas entradas das sessões cinematográficas de sabado por gentil deferencia da direcção do Ciné-Theatro Farense, nas compras efectuadas em varios estabelecimentos, como: farmacia, livraria, sapataria, etc, e consultas medicas gratis. Destes abatimentos qualquer aluno pode utilizar-se, desde que tenha o cartão de socio em dia.

Brevemente, com o aparelho de T. S. F. recentemente adquirido, serão feitas na Biblioteca do Liceu, audições que qualquer pessoa pode assistir mediante o pagamento duma pequena importancia a que se

## MUNDANISMO

ANGELO MIO

Conheci-lhe a alma — precioso escríto de ternueza, ternura santa, nimbada por uma auréola de resplendor misticissimo. Crucificou-o DEUS num sobrehumano sofrimento: porém, no seu coração despedaçado, só havia coragem e serenidade que nos contagiava numa certeza: a certeza de uma vida mais bella, mais pura, embora a sua imagem tomasse dolorido relevo, de amarga saudade, em nossa alma.

Os seus lábios nunca se abriram numa incerteza ou numa revolta. Todas as suas expressões eram de fé, de confiança e de amor — aquele mesmo amor que o levava a repartir o pão com os mendigos, a consolar os tristes, a confranger-se pelos desventurados e a enxugar, com beijos, as lágrimas que se condensavam no coração pungentissimo da mãe — excelsa herotina de uma grandeza agonizante, que um dia poderá dizer a Jesus: «Senhor! nos meus braços sustive, hirto e gelado, o filho querido que me levastes!»

Passou pelo mundo como um sorriso, fugido como luminosa estrela cadente que nossos cegam e que ficam vivendo numa perpétua nostalgia, por essa luz, por esse sol, que tão cedo se velou em densa oombra.

Anjo meu — que eternamente viverás no Céu e na nossa saudade. Lisboa, Abril, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 25 — Luiz Ramalho Ortigão. Em 27 — D. Maria Alexandra Aroma Assis Santos.

Em 28 — Maria Amelia Carneiro. Em 1 de maio — Mlle. Maria da Conceição Judice de Magalhães Barros.

Partidas e chegadas

Retirou ontem para Lisboa o nosso colaborador e velho amigo sr. dr. Ludovico de Menezes.

Depois de alguns dias de permanencia em Faro de visita a seu irmão sr. Armando Marques, retirou para Lisboa o sr. Alfredo Marques.

Chegou ontem a esta cidade o sr. dr. Eduardo Antonino Pestana, director geral do Ensino dos Serviços Secundarios.

Foram a Lisboa os srs. A. C. Ascensão e Luis P. Matheus.

Regressou de Lisboa, Porto e Coimbra o sr. José Viegas Samorinha, proprietario da Fotografia Samorinha, desta cidade.

Regressou de Lisboa o sr. Arsenio Dias Campos.

Foi a Lisboa o sr. tenente Braga.

**Sousa Martins**  
ADVOCADO

**Iberto Lima**  
Solicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.  
Rua Conselheiro Bivar n.º 25  
FARO

#### Ponte do Roxo

Foi hontem aberta ao transito para veiculos com aros de borracha, e no proximo dia 1 de Maio para veiculos com aros de ferro, a Ponte do Roxo, formada por um arco de cimento armado, de 46 metros de vão.

Com a abertura da ponte ao transito publico, fica assim ligada entre Ervidel e Aljustrel, a estrada n.º 19-1.ª de Cacilhas a Faro.

#### Produtos Marya

Esteve em Faro, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. Antonio Aberto de Azevedo, sócio da firma Aires de Carvalho, L.ª, de Lisboa, produtora dos afamados perfumes Marya que têm conseguido rivalisar com os do estrangeiro.

#### Ministro da Guerra

E' hoje esperado nesta cidade o sr. coronel Lopes Mateus, ministro da Guerra, que visitará também os outros regimentos aquartelados nesta provincia.

destina á Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres; os alunos basta apenas a apresentação do cartão regularizado devidamente.

A Associação Académica na proxima «Festa de despedida dos alunos do 7.º ano», porá todo o seu esforço para que seja revestida dum maior brilhantismo, esperando de todos os farense a valiosa colaboração.

### Interesses Algarvios

Os srs. drs. José Soares, José Pedro, João Faisca, Quirino Guerreiro e Antonio Correia, como representantes da Camara Municipal de Loulé, acompanhados pelo sr. capitão João Carlos Mendonça, governador civil deste distrito, conferenciaram com o sr. ministro do Comercio sobre melhoramentos para o seu concelho.

O sr, governador civil também acompanhou ao ministerio das Finanças uma comissão de soldados da industria de conservas de Olhão, que foi solicitar a proibição do funcionamento de novas maquinas produtoras de latas vazias, enquanto não estiver solucionado o problema da mão de obra na industria conserveira.

Copia do telegrama enviado pela Associação Commercial e Industrial de Faro

Ex.ª Sr. Ministro das Finanças — LISBOA

Os delegados à Junta Repartidora deste Concelho reunidos hontem expressamente viram ter constatado que se pretende que o quantitativo global da Contribuição Industrial grupo C deste ano seja igual ao do ano passado o que não representa justiça virtude valor transacções ter diminuído fortemente e ainda desaparecimento algumas casas importantes pedem para que esta Associação rogue a Vossa Excelencia favor mandar colher informações da razão que lhes assiste resolvendo depois como fôr de justiça.

O Presidente da Associação Commercial e Industrial de Faro

**Dr. Francisso Corte Real**  
Medico-Cirurgião

**DIATERMIA**  
Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico)

Consultas das 13 ás 18 horas  
Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º  
FARO—Telefone

#### LICEU JOÃO DE DEUS

Foi nomeado para syndicar os actos ocorridos no liceu desta cidade, o sr. coronel Candido Gomes.

#### General da Região

No rapido de ontem chegou a esta cidade o sr. general-comandante d 4.ª região militar.

Laboratório de Analises Clinicas

Dispensário de Assistencia Nacional aos Tuberculosos  
FARO

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.  
Autovacinas

#### Os anos passam...

... e os cabelos embranquecem quando se ignora que a «Juvénia», com o seu magico e inofensivo poder, lentamente, em 10 ou 15 dias faz regressar os cabelos brancos ou grisalhos á côr primitiva.

Exija imperiosamente «Juvénia» esô «Juvéria» e recuse, por amor dos seus cabelos, coisas parecidas imitações.

A' venda na Perfumaria da MODA, 5, Rua do Carmo, 7 Lisboa, e nos bons estabelecimentos do País.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ha 44 anos

— de —

### "O DISTRICTO DE FARO"

De 26 de Abril de 1888

Depois de alguns mezes de ausencia, voltou a residir na capital o nosso pátrio sr. Militão Lucio Garcia Coelho, distinctissimo amador de musica.

Foi promovido a cirurgião mór e colocado em infantaria 4, o cirurgião ajudante da guarda fiscal Antonio Marques da Costa.

#### Agradecimento

João Gaspar Ruivo, sumamente grato á todas as pessoas que directa ou indirectamente se informaram do seu estado durante a grave enfermidade que o acometeu, vem por este meio patentear a todos a sua gratidão por provas de interesse e amizade manifestadas durante a sua cruciante doença.

Faro, 15 de Abril de 1932.

#### COMARCA DE FARO

#### Anuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 24 do corrente pelas 15 horas no armazem da rua Capitão-Mór n.º 1 d'esta cidade se há-de pôr em praça e arrematar a quem maior laço oferecer acima do valôr da sua avaliação os seguintes bens pertencentes ao executado Manoel da Silva Palma Mestre, casado, capitão do exercito, e penhorado na execução que contra o mesmo move Armelino Mendes Cássima, casado, comerciante, de Faro.

Uma máquina de impressão «Marinomi» avaliada em 12.000\$00.

São por este citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação.

O Escrivão do 3.º officio Bernardo José Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito subst.º Presidente do Tribunal do Comercio Justino de Bivar Weinohltz

#### CASA

Vende-se a da rua de Alportel n.º 64. Trata-se com José Belchior Passos.

#### O 'AZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias  
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

TRESPASSA-SE, por o poder estar á testa, uma mercearia situada na Praça da Verdura. Para tratar, na mesma Praça, com João de Sousa, das 9 ás 15 horas, ou na sua residencia, Rua Infante D. Henrique 216 —FARO.

CASA grande, com quintal, na Rua Infante D. Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão.  
Trata-se na mesma casa.

Mós Francesas, usadas e não usadas, compram-se 1 ou 2 casais de 1.ª20.  
Dirigir á Fabrica de Moagem de Cazevel.

### PRODUTOS DE BELEZA

## "MARYA,"

COM I GREGO

A marca acreditadissima e preferida pelas senhoras portuguesas, que possui os melhores productos de beleza. Não são preparados de fresca data; são preparados que teem os seus créditos firmados há mais de 20 anos. Os primeiros criados em Portugal

Juvénia. O acreditadissimo producto que faz voltar o cabelo branco á côr primitiva, de uma forma lenta, invisível, certa e progressiva e que elimina a caspa por completo.

O primeiro criado em Portugal.

Leite Antifélico Marya. O único preparado conhecido que, sem o menor perigo, tira as sardas, as manchas, pano do rosto por efeito da gravidez, e, enfim, todos os defeitos da pele.

Preparado garantido e de fácil aplicação.

Agua Nupcial. Magnifico producto para tirar a oleosidade do rosto e o brilho do nariz, os pontos negros, etc.

Evita as rugas e tonifica a pele apertando os póros e fixando admiravelmente o pó d'arroz.

Petróleo Marya. Produto higiénico, infalível contra a queda do cabelo e contra a caspa, que elimina em 3 dias. N.º 1 para cabelos oleosos. N.º 2 para cabelos sécos e fracos.

Leite de Rosas. Esplendido producto muito fino, para branquear maravilhosamente o rosto, pescoço, colo, braços, produzindo um teito lindo no teatro, soirées, etc. Rivaliza com os melhores estrangeiros.

Shampoo Marya. Produto de

grande aplicação para lavagem da cabeça.

Calderma Marya. Preparado ideal para combater o cieiro do rosto e das mãos e magnifico para a irritação da pele, causada pelo escanhoar da barba.

Pó d'Arroz Marya. Qualidade finissima, muito aderente e bem perfumado, rivalizando com as melhores marcas estrangeiras.

Figaro, Venus, Marya. Três infalíveis e esplendidos depilatórios absolutamente garantidos para tirar os pêlos do rosto, do buço e do corpo.

Verniz Marya. O producto mais fino e melhor que se fabrica em Portugal para dar brilho e beleza ás unhas.

Cold-creme Marya. Preparado maravilhoso para branquear e aveludar a cutis e defende-la das intemperies.

Prende admiravelmente o pó d'arroz.

Creme de Rosas. Esplendido creme para amaciar a pele e fixar o pó d'arroz. Bom alimento da pele.

Dentífricos Marya. Pó, pasta e elixir qualidade magnifica e paladar saboroso. Optimos desinfectantes para a bóca.

Brilhantina Marya. Bom preparado para segurar o cabelo e dar-lhe um brilho encantador.

Para a sua TOILETTE e para tratamento da sua beleza deve V. Ex.ª tem sempre no seu toucador os productos e preparados

## "MARYA,"

á venda em todos os bons estabelecimentos desta cidade, onde se distribuem amostras gratuitas do «Pó d'Arroz» MARIA (com I grego)

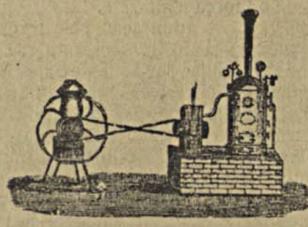
Depositários no Algarve:

**Bandeira L.ª**

Empreza do Sul dos Productos Chimicos

## Serralharia Mecanica e Civil

DE  
**J. Almeida & C.ª L.ª**



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

un dição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL  
FARO

Enviai sempre os vossos telegramas para o Extrangeiro pela

## "Via Eastern"

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

## TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos  
Depositarios

**SILVEIRA & HERDADE**  
FARO

# PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

24-4-932

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 43

### Cronica da Quinzena

#### O PROBLEMA DO LEITE

A série de conferencias, agora realizadas na Camara Municipal, trouxeram-nos indicações, sobre-modo valiosas, que não é licito esquecer.

A da higienização do leite, producto alimentar imprescindível á vida, por assim dizer, é dos maiores senão dos mais vitais problemas que, no nosso paiz, se encontra desprezado e portanto á espera de solução.

O conferencista, sr. dr. Figueirôa Rêgo, que é tecnico competentissimo, disse claramente dos horrores que a falta de higienização do leite traz á humanidade. Está provado que a maioria dos casos de tuberculose são determinados pelo leite e pela carne de animais tuberculosos, porquanto, em elevada percentagem, nos doentes, adultos e creanças, tem-se verificado a existencia do bacilo da espécie bovina.

Acompanhamos s. ex.ª na sua visita a varios estabulos existentes no nosso concelho e constatamos a falta de limpeza, higiene e salubridade da sua grande maioria. A afirmação de s. ex.ª de que o leite, provindo de vacas estabe-ladas nas cercanias desta cidade, era mugido por um leproso, não foi uma afirmativa destituída de fundamento. Esta afirmação é absolutamente verdadeira. Só por isso, se outras razões não houvesse, determinaríamos a inspecção rigorosa dos estabulos, quer feita pelo medico-veterinario, quer pelo sub-delegado de saúde. Infelizmente, para todos nós, este assunto tem sido bastante descurado por quem lhe compete zelar pela saúde publica.

Não é portas a-dentro duma repartição que se fiscalizam serviços duma importancia capital, como o do abastecimento de leite a uma população.

O'ra, é precisamente com o intuito de acabar, duma vez para sempre, com esta situação vergonhosa e deprimente, que toca as raizs do desleixo pelo bem publico e que se pode afoitamente acoirar de auxiliar da ceifeira de vidas humanas, que nos insurgimos, nestas colunas, e levantamos o nosso brado sincero em prol de todos aqueles que são vitimas da incuria que tem permitido a venda, não dum producto alimentar são, e sim dum liquido cheio de bactérias auxiliares da morte.

Hontem como hoje, afirmamos: não é com um pseudo pósto de analizes, não é somente com uma fiscalização rigorosa dos mungidores e vendedores de leite, que se consegue a genuinidade do leite como producto alimentar e principalmente salubre.

E' preciso ir mais longe, muito mais longe.

FERNANDO PACHECO

### O Jardim Aprazivel

#### Variações e mutuações das plantas

As plantas cultivadas intensivamente, e sobretudo aquelas que são objecto de cruzamentos para obtenção de «novidades», parecem estar em constante e plena evolução e apaixonamento. É a este estado organico, sem duvida, que se devem as frequentes aparições de dinorfismo ou de dichromismo observado nas «rosas», «crisantemos», «dalias», etc. e por isso, numa planta de cor determinada, aparece um ramo cuja flor é duma cor completamente piferente.

Isto, representa, uma for-

### Arboricultura

#### Duas doenças do sobreiro

Mãos amigas fizeram chegar á nossa meza de trabalho um interessantissimo estudo do dr. Branquinho d'Oliveira, publicado em separata da «Revista Agronomica» e subordinado ao titulo *Apontamentos para o estudo de duas doenças do sobreiro*. Os trabalhos desta natureza, quanto a nós, necessitam de larga expansão para que dos interessados seja conhecido e de aí o nosso proposito de, quinzenalmente, inserirmos nesta pagina uma parcela de tão valioso estudo.

Pósto isto, passemos á transcrição:

#### Sintomas e Agentes, Ferrugem do entrecasco do sobreiro

A «ferrugem do entre-casco não apresenta sintomas exteriores, reconhecendo-se apenas que os sobreiros estão doentes, pelas modificações do seu aspecto vegetativo, pelo amarelecimento e queda de folhagem. Este facto dificulta enormemente o tratamento, pois só se reconhece a doença quando a arvore está perdida.

E' na occasião do arranque da cortiça que se pode observar a «ferrugem do entre-casco do sobreiro»; ela é tipicamente diferente de qualquer outra doença, já pela sua coloração, já pela sua localização, já pela sua alaranjada viva.

O entre-casco, quando totalmente invadido, está coberto por uma camada alaranjada, com excrescências tuberculiformes. O micélio, que é branco nas margens da zona doente, vai tomando uma cor alaranjada, cada vez mais intensa, á medida que a lesão alarga a sua area, até chegar ao alaranjado vivo que lhe é característico. A cortiça é embutida também por essas massas esclerocitoides que ficam aderentes, mesmo depois de separada da arvore. E' frequente ainda, em virtude da morte do entre-casco, que este se torne aderente á cortiça, de modo que, ao arrancar-se esta, o entre-casco vem também agarrado.

No entre-casco do lado do lenho distingue-se a parte atacada da sã pela cor clara que toma o entre-casco parasitado. Na linha divisoria da zona doente da sã aparece, quando se conserva o entre-casco agarrado á cortiça, em camara húmida, um intenso desenvolvimento micelial.

Os interstícios da cortiça estão muitas vezes cheios de ferrugem alaranjada.

O agente desta doença é um fungo que o prof. Sousa da Camara classificou e definiu por *Endothiella gyrosa*, Sacc. (?).

(Continua no proximo numero)

ma de mutação, de variação accidental e parcial, que se designa frequentemente sob a denominação de «sport».

É de notar as propriedades que possuem as plantas de «Crisantemos» para a modificação espontanea de taes órgãos sem a intervenção da mão do homem, variações que affectam geralmente a forma e mais frequentemente a cor da flor.

As mutações, na maioria dos casos, affectam as cores amarela, alaranjada e rosa, passando ao branco puro. Os proprios «crisantemos» de flores brancas produzem variações nas formas das flores, das ligulas, são mais raras. Assinalam-se em duas creações:

*Ville de Strasbourg* e *Chrysanthémiete Lochot*.

(De Jardins & Basses Cours)

### Sumo d'uvas conservado

De ha muito que na America do Norte se prepara o sumo d'uvas não fermentado. Não ha menos de 30 anos que eu recebi um presente de 12 garrafas de meio litro de sumo d'uvas côrado como vinho, completamente espelhado, bebida muito agradável e que sem os inconvenientes do vinho fermentado, o póde substituir perfeitamente. Depois da guerra tem-se procurado industrialisar a fabricação do mosto não fermentado, conservando-lhe as vitaminas que tem hoje uma importancia capital, cada vez mais reconhecida.

A cura d'uvas tão preconizada é substituída pela simples bebida do mosto não fermentado e conservado fresco por processos simples, com todas as características da propria uva, que não se pode empregar senão n'uma determinada época do ano, emquanto que o sumo da uva se conserva sempre.

Assim—nem adição d'antisepticos que tenham por fim paralisar os fermentos, nem calor demasiado que destrúa as vitaminas.—

Tem-se feito ensaios em cobayas alimentando-as com liquido proveniente de tomate esterilizado e com o mesmo liquido em que foram poupadas as vitaminas. Com o primeiro liquido o animal morre e com o segundo resiste perfeitamente.

Estas experiencias *in vivo* lançam muita luz sobre a acção de certos corpos e explica influencias especiaes que a chimica só por si não podia desvendar.

Um sabio francez, Mr. Lakhowski, descobriu que, para destruir uma cultura de coli-bacilos basta uma espira de prata. Já o sabio Dr. Efront dizia que uma moeda de prata em qualquer conserva de fructos impedia o bolôr á superficie e a preservava de se estragar. A um distincto clinico d'esta cidade ouvi que n'um copo de prata não se conseguia qualquer cultura de bacilos. Sendo pois a influencia da prata conhecida, o Dr. W. Matzka, tecnico polonez, inventou um aparelho que permite conservar e estabelecer a produção de liquidos de fructos, sem os submeter a altas temperaturas nem lhes adicionar quaesquer substancias antisepticas que, embora inofensivas para o homem, sempre alteram o gosto do fructo fresco.

O aparelho do Dr. Matzka tem sido observado pelos sabios, professor Sémichon e M. Marsais, chefe dos trabalhos de viticultura do Instituto Nacional Agronomico e o seu funcionamento encontrado correcto.

A parte essencial é composta por um tubo qualquer de 0,15 de diametro do comprimento de um metro; dentro deste, outro tubo de aluminio de 93<sup>mm</sup> de diametro; e ainda dentro d'este um outro de cobre de 40<sup>mm</sup> revestido de prata, tendo de 3 em 3 centímetros aneis delgados d'ouro. O 3.º tubo mais delgado é separado do 2.º d'aluminio por um espaço de 2<sup>mm</sup>. Pelo tubo central entra agua a 60.º ou 70.º centigrados que dá volta entre o 1.º tubo e o 2.º de cima para baixo por que entrou de baixo para cima.

O liquido a esterilisar entra no tubo 2.º em contacto com a prata e o ouro dos aneis percorrendo o tubo d'um metro em 6 minutos. O liquido caminha entre uma parede quente e outra fria. Quando o liquido chega acima póde ser engarrafado por que está esterilizado completamente. É claro que ao lado de um d'estes sistemas de tubos se podem colocar tantos quantos se queira segundo o trabalho a fazer.

Nem a prata nem o ouro dos aneis se gasta por que a acção é cosmica formando-se assim um circuito oscilatorio d'origem planetaria que é prejudicial aos microbios e fermentos.

E assim, com temperaturas

### O CHRYSANTEMO HISTORIA

O chrisantemo, que tambem é conhecido por despedida de verão, pertence á familia das Compostas e é originario da China.

Foi Blancard quem trouxe da China, em 1789, alguns exemplares de Chrysanthemum Indicum, especie d'onde sahiram todas, senão a maior parte das variedades até hoje conhecidas.

Em 1827, o Capitão Bernet, em França, e Isaac Wherler, em Inglaterra, principiaram a fazer as primeiras sementeiras dando origem ás soberbas variedades que hoje ha.

Depois d'isso foram-se fazendo novas sementeiras e aperfeiçoando-se cada vez mais a cultura de tão linda flor e hoje já é impossivel conseguir-se melhor.

Na China, e principalmente no Japão, tem-se conseguido verdadeiras maravilhas, o mesmo sucedendo na Europa sendo justo que se cite os nomes dos grandes Chrysantemistas Galinier, Martin, Roi, Lochot, Priou e tantos outros que tem lançado no mercado verdadeiras maravilhas.

Pode-se dizer, sem receio, que hoje tão bela flor reina em todo o mundo o pela sua beleza e extravagancia das flores.

Os Chrysantemos, quanto á sua forma, dividem-se, segundo a opinião do illustre escriptor horticola Mottet e que é a adoptada por todos os horticultores europeus:

- 1.º—Flores singelas ou semi dobradas.
- 2.º—Flores dobradas.
- 3.º—Flores pomposas.
- 4.º—Flores chinezas ou incurvadas.
- 5.º—Flores japonezas.
- 6.º—Flores penugentas.

Carlos Eugenio de Almeida

### Aviario da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicão

O aviario mais completo de Portugal e possivelmente da Peninsula

POSSUE:

a) 15 rãs mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blageses de todo o mundo, como as do Conde d'Anghny, Lafayette Poultry Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Lienkenant Lethbridge, Chouan-nière, etc., etc., com records de 280, 290 e 300 ovos no primeiro ano de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

ac) As meliores para exposição e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 16 de patos.

f) As mais praticas e scientificas cho-cadeiras e createiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS

O aviario, situado a 11 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telefones 949.

baixas, se conservam todas as qualidades do sumo d'uvas fresco e suas vitaminas. E' Mr. Conduché, engenheiro da Escola Nacional de Agricultura de Grignon, quem dá conta do novo processo.

O sumo d'uvas é refrigerante e diuretico e tambem um alimento que todos, doentes são, podem tomar. Vem dar ampla saída e colocação certa aos mostos que reduzidos a vinho não tem consumo.

F. N.

### A'cerca das doenças rubras

Com este nome são conhecidas varias doenças da especie suina que todos os anos dizimam alguns milhares de cabeças deste gado, acarretando um grave desastre economico para a lavoura.

A hecatombe é por vezes de tal importancia que a percentagem da mortalidade atinge noventa por cento e mesmo mais do efectivo.

Uma industria rendosa, como é a suicultura, chega a ser altamente contingente e mesmo faz o desespero dos creadores.

Alguns conheço que quasi por completo abandonaram esta exploração zootecnica, quando afinal existe meio pratico de tornar a a porcicultura uma exploração matematica quanto aos seus fins.

Porque razão é a criação dos suinos contingente e cheia de precalços?

O motivo reside fundamentalmente no desconhecimento que ainda hoje tem os creadores dos meios profilacticos das doenças rubras.

Ha felizmente vacinas e soros que manuseados convenientemente e conscientemente são de segura eficacia na profilaxia dessas epizootias.

Assim, actualmente no Alentejo o lavrador progressivo não deixa de mandar vacinar os seus rebanhos, ficando com a garantia quasi absoluta de crear este ou aquele numero de porcos.

A mortalidade da especie suina baixou mercê do, sóro e vacinoterapia a cerca de dois por milhar. Portanto é necessario vacinar contra essas doenças, que são a peste porcina, a scepticemia hemorragica e o mal rubro. Para que a vacinação profilactica entre na pratica corrente, necessario se torna uma larga campanha de propoganda destes valiosos meios de combate.

No Algarve, até ha pouco tempo, quasi ninguem vacinava os seus rebanhos, e presentemente ainda são poucos os proprietarios que não ficam perante as morrinhas como serenos contempladores da morte. Muitos nem sabem que existem meios de combater estas doenças. Já nalguns pontos do paiz ha gente que, quando da compra dos porcos, nos mercados, exige um certificado da vacinação desses animais, devidamente passado pelo Medico Veterinario.

É esta uma forma interessante de fazer a profilaxia das doenças rubras e de salvaguardar os interesses particulares, cujo somatorio é o interesse nacional. Portanto está aconselhado que todos os que costumam comprar animais desta especie pecuaria exijam o certificado de vacinação. E quem tal fizer não se sujeita ao descalabro costumado e contribue eficazmente para a divulgação das praticas vacinais

### Alfarrobas

Parece que no regimento de Evora houve uma epizootia qualquer que matou quatro ou cinco cavalos e foi atribuída á alfarroba e fermentações prejudiciaes ao intestino. Mas devia saber-se se nos outros regimentos houve a mesma doença e não se abandonar um alimento de alto valor e que no Algarve dá resultados magnificos.

O illustre homem de sciencia, que é o sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, que nos auxiliou há 50 anos com o seu conselho na montagem de uma fábrica para destilação de alfarroba, fazia-nos notar a semelhança da analise da alfarroba á da analise do trigo, com uma diferença para menos nas matérias gordas. Ora, uma substancia que tem tal semelhança com aquele cereal não póde valer menos do que a aveia, sobretudo do que a aveia do nosso paiz que é magra e pouco vale.

O que é preciso é tratar-se da conservação da alfarroba para a valorisar nos mercados estrangeiros e para não perder valor na alimentação do gado ou ainda na destilação.

Os armazens, onde se guarda a alfarroba, devem ser bem secos, limpos e caiados e o fructo deve ser recolhido como vem da arvore, sem apanhar chuva, nem ser molhado. N'essas condições conserva-se dois anos em bom estado. Se o armazem é humido e salitroso junto ás paredes, a alfarroba fermenta, perde acido carbonico logo que tenha humidade superior á da agua da vegetação e perde asucar, o que influe em perda de peso e sobretudo de valor.

Em cada kilo existem 400 gramas de assucar cristalizable e glucose e a perda de 1% dá uma perda de mais de dois por cento do valor do fructo. Depois da fermentação alcoolica, feita nestas condições, vêm outras butirica, etc. que alteram a alfarroba e lhe dão um cheiro característico que o fructo novo não tem, até que chega á putrefacção.

De certo o que se passou com os cavalos em Evora procedeu de alfarroba deteriorada, se a causa foi essa.

Em resumo: os cuidados necessarios para a observação das alfarrobas não são muitos—1.º armazens secos e bem limpos; 2.º recolher o fructo da arvore sem apanhar chuva.

F. N.

### O plantio de vinhas

O decreto n.º 21.086, de 13 do corrente, proibe absolutamente a plantação da vinha nas diversas zonas vitícolas do país enquanto não for legalmente condicionada.

### TERRENO

Vende-se 225 metros quadrados de terreno para construção junto da casa do sr. Manoel Rodrigues Palaré, com a frente para a estrada da Circunvalação.

Póde dirigir á rua Conselheiro Bivar, 58.

71

### Officina Siderotecnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO Consultas veterinarias ás quartas e sabados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Armemio França e Silva.

ESTRUME de porcos, muito bom, a 12\$50 cada carrada de um animal. Vende Antonio Neves Pires—FARO.

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de «O Algarve»

que urge espalhar a todos os recantos do nosso Agro,

F. S.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

**ANTONIO TOMAZ RAMOS**

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

**FARO**

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**

Execução rapida perfeita e economica

**Empreza Transportadora Algarvia, Limitada**

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 6 2

**FARO**

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira Loulé, Faro, Olhã, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

**DUNLOP 'FORT'**



**Hotel Central**

E

**Grande Hotel**

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

**Gregoria Gonçalves**

**CALDAS DE MONCHIQUE**

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diárias de 18\$00 a 25\$00

**MOSAICOS**

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores materiais**

Fabrica especial da

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

**FARO**

**Farinha Peito al Ferruginosa**

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos  
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercerias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

**Farmacia Franco, Filhos**

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para olhos, lunetas e lórinhões, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

**RIBEIRO & SERRA**

Rua Ivens, 26—FARO

**Vinho Nutritivo de Carne**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

**Farmacia Franco, Filhos**

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

**TIPOGRAFIA**

— DO —

**ALGARVE**

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex. mos clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memoriaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex. mos clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

**Quereis dinheiro**

Jogae no

**Gama**

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

**Estudantes**

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

**AFRICAS PORTUGUESAS**

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

**FARO** 161

**Quarto Mobilado**

Aluga-se na rua Antonio Cabreira, 10—FARO

**Cimento LIS**

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

—:— FARO —:—

**Recebem-se**

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

**Recebem-se**

Alunos ou alunas em casa de pessoa séria. Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

**FARINHAS**

E

**SEMEAS**

Das fabricas

**Moinhos Reunidos, L. da**

**SABÕES**

Da fábrica

**Dias Ferreira, L. da**

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

**GRACA & MARTINS, L. da**

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

**Xarope Peitoral James**

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

**FARMACIA FRANCO, BELEM**

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

**Casa Ferreira**

Rua de Santo Antonio-92

**FARO**

Instalações electricas

Material do melhor

Modicidade nos preços

Unica casa revendedora

da lampada OSRAM

Cabine telefonica publica

**ANIBAL MARTINS CAIADO**

**Casa Bancária**

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

**F A R O**

**Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente**

**Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

**Telegamas Caiados**

Telefone 160